

EDITORIAL

INVESTIGAÇÃO COMO PARADIGMA DA AFIRMAÇÃO DO ENSINO DE QUALIDADE NO ISPSN

Fiel à sua tradição de transversalidade científica, a Revista Sol Nascente lança o seu 6º número, resultado de pesquisas que têm sido levadas a cabo por parte dos docentes e investigadores ligados ao ISPSN. A publicação dos últimos cinco números permite ao ISPSN afirmar-se no quadro nacional como instituição modelo não só no que diz respeito à própria investigação como também no marco da qualidade de ensino. Ao desenhar como prioridade, a seriedade na investigação, lança simultaneamente uma reflexão e interrogação sobre a qualidade do ensino ao mesmo tempo que cria e faculta ferramentas para aqueles que estão envolvidos no processo do ensino no ISPSN.

No ISPSN reina a ideia e a visão de que não pode haver um ensino de qualidade sem que este tenha uma inspecção contínua da investigação alicerçada no espírito inquieto dos professores e investigadores. Ensinar bem, pressupõe portanto, antes de tudo, investigar bem; ter o tempo para investigar e conseqüentemente, competir bem. A escola e o ensino de qualidade dependem diretamente da qualidade da investigação veiculada ou defendida nas respetivas instituições de qualidade.

Desde a sua abertura que o ISPSN tem defendido a promoção da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade científica, o desenvolvimento de uma área disciplinar inter-Escolas. É, por exemplo, o que se está a fazer com o lançamento da pós-graduação em Direito e Filosofia Política em parceria com a PUCRS do Brasil e brevemente com a ESS de Portugal, hospital municipal do Cambiote na área de enfermagem e com a UCM de Moçambique no campo de investigação e ensino.

As parcerias com estas instituições de reconhecidos méritos nacionais e internacionais também irão cimentar o «**savoir faire**» procurado pelo ISPSN. Também na linha de investigação e de ensino de qualidade, o departamento de ciências sociais e humanas de ISPSN em colaboração com a PUCRS e com a FLUL está a preparar para o mês de Novembro o simpósio sobre o Egipto.

Inácio Valentim